

Código Coleção:	1216L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
ABC das coisas boas, de Marcia Paganini com ilustrações de Carla Pilla, se insere em uma tradição de livros abecedários ? livros em que cada letra, apresentada de acordo com sua ordem no alfabeto, evoca uma palavra e um texto. No caso da obra focalizada, as palavras escolhidas são: abraço, bagunça, cafuné, dança, escola, família, gargalhada, habitação, infância, jogo, kiwi, livro, mochila, novidade, obrigado, passeio, quintal, recreio, segredo, tia, união, viagem, web, xodô, yakisoba e zanzar. Tais palavras ? nem todas de conhecimento das diversas crianças brasileiras - são mote para poemas que se desenvolvem livremente, com eventuais rimas, mas sem preocupação rítmica e exploração da palavra. Os poemas, por vezes, abrigam conselhos de comportamento para as crianças. Não há sequência ou trama que integre os poemas entre si. A única relação entre as partes é que a letra e a palavra-chave aparecem desenhadas em uma espécie de placa no mesmo estilo em toda a obra. Há, também, uma breve apresentação da autora e ilustradora, bem como da obra, de modo a ampliar a contextualização da leitura. Há coerência entre o projeto gráfico-editorial e as temáticas abordadas	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, à exceção das palavras mote HABITAÇÃO, para exemplificar o uso da letra H, YAKISOBA, para exemplificar o uso de Y, e ZANZAR, palavra em desuso no universo infantil. Ainda que a obra seja apresentada como uma coletânea de poemas, observa-se escassa exploração da polissemia e da musicalidade da linguagem, o que compromete a sua pertinência ao gênero. Ver o exemplo de um poema: P DE PASSEIO./ IR AO CLUBE, AO PARQUINHO./ AO SÍTIO DA AVÓ, À CASA DA TIA./ DE ÔNIBUS, À PÉ, DE CARRO OU BICICLETA./ UM PASSEIO É SEMPRE UMA ALEGRIA./ SE FOR COM OS AMIGOS, ENTÃO,/ A FELICIDADE FICA COMPLETA. (p. 20) Observa-se que a intenção educativa está mais presente do que a intenção lúdica e poética, em fórmulas que geralmente arrematam os poemas: DE MANHÃ, À TARDE E APÓS O JANTAR,/ A ORDEM É BAGUNÇAR!// MAS TERMINADA A ALGAZARRA,/ VAMOS COLOCAR/ TUDO DE VOLTA NO LUGAR (p. 6); AJUDAR A MAMÃE E O PAPAI / A TERMINAR A LIMPEZA,/ O COLEGA A GUARDAR O MATERIAL / E A PROFESSORA A ORGANIZAR SUA MESA./ QUANDO ESTAMOS UNIDOS/ TUDO FICA MAIS MANSO./ DANDO UMA MÃO UNS AOS OUTROS/ SOBRA TEMPO ATÉ PARA UM DESCANSO. (p. 25); MAS É IMPORTANTE NUNCA NAVEGAR SOZINHO! PARA A WEB NÃO SER UM PERIGO / PRECISA SER USADA NA PRESENÇA DE UM ADULTO AMIGO (p. 27) O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há interação entre as ilustrações e o texto verbal, contribuindo aquelas para reforçar a relação entre a letra e a palavra-chave. O texto visual explora a combinação de cores e traços, mas de modo geral a ilustração se prende sempre a uma forma estilizada da letra focalizada e algumas outras figuras que completam a imagem central. Por exemplo, na página 8 a letra é 'D' a palavra-chave é 'DANÇA'; a gravura apresenta uma bailarina fazendo uma posição de dança formando um D com o corpo, como única imagem nessa página. Outro exemplo pode ser observado na página seguinte, 9, com a letra 'E', que é apresentada pela montagem de utensílios escolares. Eventualmente, alguma ilustração amplia as possibilidades do breve texto, como é o caso da página 30, que privilegia a palavra ZANZAR (para exemplificar Z), em que a ilustração apresenta o desenho de rastros de pés passando por diferentes lugares mencionados pelos versos.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra está adequada à faixa etária à qual se destina, mas traz abordagens bastante simplificadoras, comprometidas com sugestões de comportamento correto, como é o caso do poema referente à letra E: DESENHAR, LER, ESCREVER,/ DIZER O QUE PENSA, MAS TAMBÉM ESCUTAR.// PARA ENSINAR E APRENDER,/ É UM BOM LUGAR DE SE ESTAR.// COM OS COLEGAS E OS PROFESSORES BEM CONVIVER,/ PARA O FUTURO ACONTECER. (p. 9). Há algumas referências a diversidade de contextos, como é o caso dos versos referentes a HABITAÇÃO, mas que são arrematados por uma afirmação de caráter judicativo: OCA, PALHOÇA, PALAFITA, SOBRADO OU APARTAMENTO,/ NA CIDADE, À BEIRA DO RIO, NA PRAIA, NA ALDEIA OU NO ACAMPAMENTO.// TODA CRIANÇA PRECISA TER SUA MORADA, SUA HABITAÇÃO/ LUGAR PARA SE PROTEGER, SONHAR E AQUECER O CORAÇÃO. (p. 12) Os poemas não se abrem ao confronto entre diferentes perspectivas, uma vez que, com frequência, são arrematados por sentenças de síntese ou diretrizes de comportamento. ASSISTINDO AO DESENHO ANIMADO,/ VENDO O PALHACO NO CIRCO,/ ESCUTANDO UMA PIADA ENGRAÇADA/ OU BRINCANDO COM O AMIGO.//SÃO MOMENTOS PARA UMA BOA GARGALHADA!// MAS CUIDADO; O COLEGA EM DIFICULDADE/ MERECE APOIO E NÃO RISO! (p. 11) ouque atribuem um sintetizam De forma geral, as escolhas linguísticas estão adequadas ao leitor pretendido.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A relação texto e imagens, assim como a escolha da fonte, o espaçamento entre linhas e centralização do texto favorecem a leitura. A letra escolhida é tipo bastião que facilita a leitura dos jovens leitores. Nas páginas finais do volume, apresenta-se biografia da autora e da ilustradora, com fotos, de modo a contextualizá-las no universo cultural. Na contracapa há textos motivadores, com o objetivo de seduzir o leitor para o texto. Há ainda informações adicionais da obra, na contracapa, onde pode se ler "Sobre a obra", indicando que nas ilustrações utilizou-se a técnica da aquarela, assim como os temas, o gênero, a linguagem, de modo a preparar o leitor para a recepção do texto.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Embora a obra não se caracterize expressamente como didática, o gênero poema, em que ela se insere, não é realizado com sucesso, uma vez que o texto explora pouco os recursos lúdicos, rítmicos, imagéticos da linguagem. Ainda que haja correspondência da obra com a categoria e os temas nos quais foi inscrita, assim como esteja isenta de preconceitos, o texto não apresenta suficientes qualidades literárias que possam expandir a experiência estética do aluno. Os pequenos poemas são, por vezes, prejudicados por um caráter pedagógico e formativo que se expressa em sentenças ou conselhos. Por outro lado, apresenta erro crasso de acentuação gráfica, relativo ao uso indevido da crase na locução adverbial A PÉ: IR AO CLUBE, AO PARQUINHO,/ AO SÍTIO DA AVÓ, À CASA DA TIA./ DE DE ÔNIBUS, À PÉ, DE CARRO OU BICICLETA," (p. 20). Também há uma passagem que levanta dúvidas sobre um eventual erro de digitação. QUEM É QUE DEIXA A GENTE/ TOMAR BANHO DE MANGUEIRA NA ÁGUA FRIA,/ FAZER MUITA FOLIA, DIA E NOITE, NOITE E DIA?// SÓ POR SER ELA, CLARO, A SUPER TIA." (p. 24) A leitura contextual causa estranhamento frente à preposição POR, no que, talvez, tenha sido um equívoco de substituição de PODE.	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material de apoio.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material de apoio.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material de apoio.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial com vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
ABC das coisas boas, de Marcia Paganini com ilustrações de Carla Pilla, se insere em uma tradição de livros abecedários - livros em que cada letra, apresentada de acordo com sua ordem no alfabeto, evoca uma palavra e um texto. Há coerência entre o projeto gráfico-editorial e as temáticas abordadas. O projeto, entretanto, apresenta problemas, na medida em que, por um lado, há deficiente trabalho com recursos poéticos e escassa exploração de recursos lúdicos, rítmicos, imagéticos da linguagem, que não logra fugir da enunciação cotidiana. Ainda que haja correspondência da obra com a categoria e os temas nos quais foi inscrita, assim como esteja isenta de preconceitos, o texto não apresenta suficientes qualidades literárias que possam expandir a experiência estética do aluno. Os pequenos poemas são, por vezes, prejudicados por um caráter pedagógico e formativo que se expressa em sentenças ou conselhos, inclusive de bom comportamento, ao seu final. Por outro lado, a obra apresenta erro crasso de acentuação gráfica, relativo ao uso indevido da crase na locução adverbial A PÉ: IR AO CLUBE, AO PARQUINHO, AO SÍTIO DA AVÓ, À CASA DA TIA, DE ÔNIBUS, À PÉ, DE CARRO OU BICICLETA," (p. 20).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresenta material do professor.	

